

JUSTIFICATIVA  
**PL 309/2013**

Trata-se de reivindicação dos moradores da região que desejam prestar homenagem à Wilson da Luz dos Santos. Filho de Gilson Mendes dos Santos e Maria da Luz, migrantes mineiros vindos de Governador Valadares para Vila Brasilândia, na década de 50, em busca de uma vida melhor na grande capital.

Wilson nasceu em 22 de janeiro de 1956 e faleceu em 29 de outubro de 1989. Desde os 16 anos já militava no Centro Cívico do Colégio João Solimeo e também da Comunidade da Igreja Santo Antônio onde fazia parte do Movimento Jovem.

No início dos anos 70, começou uma forte organização dos jovens das regiões Norte e Oeste, com as Comunidades Eclesiais de Base, onde Wilson sempre teve um papel de liderança. Foi um grande mestre na iniciação política e sindical para a maioria deles. Wilson exercia essa liderança sempre com muito carisma e afetividade. Suas falas eram sempre muito expressivas.

Em 1976 ressurgiram no país as passeatas estudantis que foram duramente reprimidas pela ditadura e mais uma vez nosso companheiro atuou procurando esclarecer e mostrar aos jovens a importância política dessas manifestações. Nesse mesmo ano começou a militância político partidária com apoio ao MDB. Wilson defendeu a divisão dos territórios da Freguesia e Brasilândia por entender que a realidade vivida pela população dos dois bairros, era diferente e a periferia necessitava de outro olhar para suas necessidades.

1978 foi um ano muito fecundo na vida desse companheiro. Como funcionário de um grande banco, participou ativamente de uma das maiores greves bancárias, defendendo o direito dos trabalhadores. Nessa época já existia uma forte mobilização em favor da anistia aos exilados políticos e para o fim da ditadura militar e mais uma vez Wilson não fugiu à luta e passou a ser muito visado pelos órgãos de repressão. Era sempre parado para revistas pela polícia e teve muitas vezes seus pertences destruídos. Participou ativamente da criação da ACTI (Ação Comunitária Todos Irmãos), uma entidade situada no Jardim Ana Maria, que começou dentro da Igreja Católica São José Operário e depois seguiu vôo próprio, sempre no trabalho com crianças e adolescentes carentes da comunidade. Em 1981 foi eleito diretor, ficando até 1984.

Em 1979 juntamente com os companheiros da ACTI, Zé do Bingo e Roberto Lajolo, lideranças regionais da época, começou a apoiar a criação do Partido dos Trabalhadores. Nesse mesmo ano promoveu vários eventos com o intuito de ajudar o Fundo de Greve dos Metalúrgicos do ABC.

Wilson (conhecido carinhosamente por Wilsão) foi um lutador incansável na Região da Brasilândia. Nós sempre fomos educados com a idéia que somente aqueles que têm estudos formais, que vivem bem e foram à Universidade é que detém o poder de mudança. E nosso companheiro Wilson nos mostrou que a cidadania se aprende no dia a dia, na luta e conscientização dos povos.

Pelos motivos expostos, a homenagem é justa, merecida e atende ao desejo daqueles que conheceram Wilson da Luz dos Santos e testemunharam a relevante contribuição que ele deixou para nossa cidade e país.

Desta forma, peço a atenção dos nobres pares para a aprovação do presente projeto de lei.